

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM
ECONOMIA E GESTÃO GOVERNAMENTAL
(CEPEGG) – www.cepegg.com.br

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

12/20/2010

Trata-se de coletânea de exercícios sobre ciclos econômicos cobrados nos principais concursos públicos e no exame nacional da Anpec.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

SUMÁRIO

PARTE I – DEBATES SOBRE POLÍTICA MACROECONÔMICA.....	3
1. Política Econômica Ativa versus Passiva: (i) Defasagens das Políticas Econômicas; (ii) Previsão Econômica e Erros de Previsão; (iii) Expectativas Racionais; (iv) Crítica de Lucas (iv) Esquema de Tinberger;	3
2. Regras versus Discricionariiedade: (i) Ciclo Político Econômico e Ciclo Partidário; (ii) inconsistência temporal; (iii) independência do Banco Central	3
1.1 Seção Esaf.....	3
1.2 Seção Cespe-UnB	4
1.3 Seção Outras Bancas Examinadoras.....	8
PARTE II – TEORIAS SOBRE CICLOS ECONÔMICOS.....	9
1. TEORIA MONETARISTA	9
1.1 Seção Cespe-UnB	9
1.2 Seção Outras Bancas Examinadoras.....	11
2. TEORIA NOVO-CLÁSSICA.....	12
2.1 Seção Esaf.....	12
2.2 Seção Cespe-UnB	12
2.3 Seção Outras Bancas Examinadoras.....	12
3. TEORIA DOS CICLOS REAIS DE NEGÓCIOS.....	15
3.1 Seção Esaf.....	15
3.2 Seção Cespe-UnB	16
4. TEORIA NOVO-KEYNESIANA	18
4.1 Seção Esaf.....	18
4.2 Seção Cespe-UnB	20
4.3 Seção Outras Bancas Examinadoras.....	21
5. TEORIA PÓS-KEYNESIANA	24
5.1 Outras Bancas Examinadoras	24
6. EXERCÍCIOS DA ANPEC	25

PARTE I – DEBATES SOBRE POLÍTICA MACROECONÔMICA

1. Política Econômica Ativa versus Passiva: (i) Defasagens das Políticas Econômicas; (ii) Previsão Econômica e Erros de Previsão; (iii) Expectativas Racionais; (iv) Crítica de Lucas (iv) Esquema de Tinberger;

2. Regras versus Discricionabilidade: (i) Ciclo Político Econômico e Ciclo Partidário; (ii) inconsistência temporal; (iii) independência do Banco Central

1.1 Seção Esaf

01 - (ESAF/AFC-STN/1997) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso.

Segundo a crítica de Lucas as expectativas são importantes para muitas relações entre variáveis agregadas, e mudanças na política muito provavelmente afetam essas expectativas. Como resultado, mudanças na política podem mudar as relações agregadas da economia.

02 - (ESAF/Analista do Banco Central do Brasil/2001) – Considere o seguinte sistema de equações:

$$\begin{aligned}M_1 &= a_1.I_1 + a_2 .I_2 \\M_2 &= b_1.I_1 + b_2 .I_2\end{aligned}$$

Onde I_1 e I_2 são os instrumentos de política econômica; M_1 e M_2 as metas desejadas de política; e a_1 , a_2 , b_1 , b_2 os coeficientes que relacionam as metas com os instrumentos. Com base nestas informações, é correto afirmar que:

- para a autoridade econômica, a situação ideal é aquela em que $a_1.b_2 = a_2.b_1$.
- para que seja possível atingir as duas metas com os instrumentos disponíveis, todos os coeficientes do sistema têm que ser diferentes de zero.
- quanto mais próximo for a_1/a_2 de b_1/b_2 , menor tende a ser a intensidade de aplicação dos instrumentos para se alcançar as metas desejadas.
- se $a_1/a_2 = b_1/b_2$, não é possível atingir as duas metas com os instrumentos disponíveis.
- se $a_1 = 0$ e $b_2 = 0$, não é possível atingir as metas com os instrumentos disponíveis.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

03 – (ESAF/Analista de Planejamento e Orçamento/2008) - Com relação à política monetária, identifique a única opção incorreta.

- a) A política monetária apresenta maior eficácia do que a política fiscal quando o objetivo é uma melhoria na distribuição de renda.
- b) Se o objetivo é o controle da inflação, a medida apropriada de política monetária seria diminuir o estoque monetário da economia, como, por exemplo, o aumento da taxa de reservas compulsórias (percentual sobre os depósitos que os bancos comerciais devem colocar à disposição do Banco Central).
- c) A política econômica deve ser executada por meio de uma combinação adequada de instrumentos fiscais e monetários.
- d) Uma vantagem, freqüentemente apontada, da política monetária sobre a fiscal é que a primeira pode ser implementada logo após a sua aprovação, dado que depende apenas de decisões diretas das autoridades monetárias, enquanto que a implementação de políticas fiscais depende de votação do Congresso.
- e) A política monetária refere-se à atuação do governo sobre a quantidade de moeda e títulos públicos.

1.2 Seção Cespe-UnB

04 - (CESPE-UnB/Consultor do Senado Federal – Política Econômica/2002) – Julgue os item a seguir, como verdadeiro ou falso:

A hipótese das expectativas racionais implica em afirmar que os agentes econômicos fazem uso eficiente das informações disponíveis e, portanto, jamais cometem erros nas suas estimativas

05 - (CESPE-UnB/Analista de Comércio Exterior/MDIC/2001) – Julgue os itens a seguir, como verdadeiro ou falso:

(0) O sistema de seguro-desemprego constitui um exemplo típico da **inconsistência intertemporal** das políticas fiscais.

(1) Os adeptos da **teoria das expectativas racionais** tendem a recomendar que o governo utilize políticas fiscais discricionárias.

(2) De acordo com a **crítica de Lucas**, os métodos de avaliação das políticas econômicas não levam em conta, de maneira apropriada, o impacto das mudanças nas políticas sobre as expectativas dos agentes econômicos.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

(3) O fato de a taxa de participação da força de trabalho ser extremamente sensível às variações no produto nacional constitui um dos argumentos contrários à condução de **políticas ativas de estabilização**.

(4) No tocante ao combate à inflação, em razão da **existência de inconsistências temporais**, o uso de políticas monetárias discricionárias pode conduzir a resultados subótimos.

(5) Após uma mudança credível nas políticas fiscais ou monetárias, a **hipótese das expectativas racionais**, quando comparada com a hipótese das expectativas adaptativas, implica que a transição para um novo equilíbrio de longo prazo será mais demorada.

(6) De acordo com a **hipótese da taxa natural**, a curva de Phillips de longo prazo é negativamente inclinada porque as taxas de inflação mais elevadas coexistem com baixas taxas de desemprego.

06- (CESPE-UnB/Consultor do Senado Federal – Política Econômica/2002) – Com respeito a gestão da política de estabilização, julgue os itens abaixo.

(0) Há argumentos contrários ao **ativismo** na gestão da política macroeconômica, dos quais destaca-se a existência de defasagens entre as mudanças nos instrumentos e a reação final das variáveis que se pretende influenciar.

(1) Os que argumentam a favor do **ativismo** o fazem com base na percepção de que apesar da defasagem acima mencionada, é factível estimar com boa precisão o valor dos multiplicadores, permitindo que se tenha clareza sobre a dimensão do efeito dos instrumentos sobre as variáveis macroeconômicas.

(2) Em função dessas críticas há aqueles que defendem a criação de um arcabouço com base em **regras** previamente definidas, como o **sistema de metas inflacionárias**, que garante que as políticas fiscal e monetária não serão utilizadas como instrumento de estabilização macroeconômica.

07 - (CESPE-UnB/Analista Legislativo/Câmara dos Deputados/2002) – Julgue o itens subsequentes.

(0) A possibilidade da **existência de inconsistência temporal** fortalece os argumentos dos adeptos das **políticas fiscais discricionárias** em relação àqueles preconizados pelos defensores de regras fixas na condução da política econômica.

(1) Uma maneira de diminuir os pagamentos de juros ao exterior, no futuro, seria combinar uma política fiscal contractionista com uma política monetária expansionista.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

(2) De acordo com os adeptos da **escola das expectativas racionais**, no longo prazo, os efeitos de variações não-antecipadas na política monetária provocam aumentos no nível de preço, mas não alteram o nível de produção.

08 - (CESPE-UnB/Consultor do Senado Federal – Política Econômica/2002) – As políticas fiscais e monetárias constituem importante instrumento da ação do governo para a estabilização econômica. Com relação a esse assunto, julgue os itens abaixo.

(0) Com base no pressuposto de **existência de um processo adaptativo de formação de expectativas**, um aumento na demanda agregada decorrente de uma política fiscal expansionista não acarretará impacto de longo prazo no Produto Interno Bruto (PIB).

(1) Com base no pressuposto de **existência de um processo adaptativo de formação de expectativas**, um choque de oferta que gere elevação de preços, caso não seja acomodado por uma expansão da demanda, resultará em recessão.

(2) Se prevalece um **processo racional de formação de expectativas**, a política monetária não afeta o nível de atividade da economia.

(3) Se há um **processo racional de formação de expectativas**, um choque de oferta não acarretará em impacto significativo no nível de atividade da economia.

(4) Para os defensores da **abordagem das expectativas racionais**, a taxa de sacrifício exigida para reduzir a inflação é mais elevada que as estimativas tradicionais, que levam em conta o fato de a inflação esperada depender da inflação passada.

09 - (Cespe-UnB/Analista Econômico/IEMA/2007) – Julgue esse item como verdadeiro ou falso:

Estabilizadores automáticos, como o seguro-desemprego e o imposto de renda progressivo, embora não eliminem as flutuações econômicas, concorrem para atenuá-las, reduzindo, assim, a necessidade de se recorrer a políticas fiscais discricionárias.

10 - (CESPE-UnB/Analista Judiciário/TSE/2008) – Julgue a afirmativa a seguir, como verdadeiro ou falso:

Na implementação das políticas fiscais, a existência de defasagens políticas e administrativas torna essas políticas mais efetivas para a expansão da produção e do emprego.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

11 - (Cespe-UnB/Técnico Científico – Economia/BASA/2007) - Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso:

Os benefícios fiscais anunciados no âmbito do PAC constituem um exemplo típico de política fiscal discricionária, que visa expandir a produção e o emprego.

12 - (Cespe-UnB/Analista Pericial – Economia/MPE-TO/2006) - A teoria macroeconômica envolve o estudo do comportamento e da mensuração dos grandes agregados econômicos e aborda temas como inflação, desemprego, desequilíbrios externos e crescimento econômico. Utilizando os conceitos fundamentais dessa teoria, julgue o item a seguir como verdadeiro (V) ou falso (F).

No longo prazo, políticas fiscais discricionárias que envolvam manipulações dos impostos e dos gastos públicos são particularmente úteis para reduzir a taxa de desemprego, de forma que fique abaixo da taxa natural.

13 - (Cespe-UnB/Economista/UFT/2004) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso:

Os economistas não-intervencionistas advogam o uso de regras fixas de política econômica, tais como orçamento equilibrado e constância da taxa de crescimento do estoque monetário, e vêem, pois, com reservas o uso de políticas fiscais e monetárias discricionárias.

14 - (CESPE-UnB/Analista Judiciário – Área Administrativa/TSE/2008) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso:

Devido à existência de inconsistências temporais, a utilização de políticas monetárias discricionárias para combater a inflação gera resultados ótimos e, por essa razão, essas políticas são fortemente recomendadas.

15 - (CESPE-UnB/Consultor do Senado Federal – Política Econômica/2002) – Com respeito a gestão da política de estabilização, julgue os itens abaixo.

(0) O sistema de metas inflacionárias fornece uma âncora nominal, estabelece as expectativas de inflação e inibe a inconsistência temporal na gestão da política macroeconômica.

(1) O sistema de metas inflacionárias é muito difícil de controlar, e sempre demanda respostas expansionistas aos choques externos e de oferta, gerando taxas altamente variáveis de desemprego.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

1.3 Seção Outras Bancas Examinadoras

16 - (NCE/UFRJ – Economista/Eletronorte 2006) - De acordo com o **modelo de expectativas racionais**, alterações surpreendentes na oferta monetária efetuadas pelas autoridades monetárias:

- a) alteram a renda real no curto-prazo;
- b) alteram a renda real no curto e no longo-prazo;
- c) deixam sempre constante o nível de preços;
- d) não alteram a renda real;
- e) são sempre neutralizadas imediatamente.

PARTE II – TEORIAS SOBRE CICLOS ECONÔMICOS

1. TEORIA MONETARISTA

1.1 Seção Cespe-UnB

17 - (CESPE-UnB/PF Nacional-Escrivão/2004) – Julgue o item a seguir como verdadeiro ou falso.

Os adeptos da teoria monetarista acreditam que as políticas discricionárias tendem a desestabilizar a economia e advogam o uso de regras na condução da política econômica.

18 - (CESPE-UnB/Analista Ministerial Especializado/MPE-TO/2006) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso.

De acordo com os monetaristas, as regras ótimas para a condução da política monetária exigem que a expansão da oferta de moeda seja feita de forma variável, para serem acomodadas as flutuações das atividades econômicas.

19 - (CESPE-UnB/Analista/MPE-TO/2006) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso.

No longo prazo, políticas fiscais discricionárias que envolvam manipulações dos impostos e dos gastos públicos são particularmente úteis para reduzir a taxa de desemprego, de forma que fique abaixo da taxa natural.

20 - (CESPE-UnB/Economista Júnior/2004) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso.

Para os monetaristas, o financiamento de um déficit fiscal por meio do endividamento, no longo prazo, pode gerar maiores taxas de inflação do que àquelas associadas ao financiamento via emissão monetária.

21 - (Cespe-UnB/Analista Econômico/IEMA/2007) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso:

De acordo com a visão monetarista, políticas monetárias expansionistas, por elevarem os gastos de investimentos, concorrem, no longo prazo, para a expansão da renda e do emprego.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

22 – (CESPE-UnB/Técnico Científico/Área: Economia/BASA/2004) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso:

De acordo com a **visão monetarista**, o uso de regras fixas de política econômica, como, por exemplo, o crescimento do estoque monetário a uma taxa constante, é preferível à utilização de políticas fiscais e monetárias discricionárias.

23 - (CESPE-UnB/Analista Administrativo/Agência Nacional de Saúde Suplementar/2005) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso:

Para os **monetaristas**, o financiamento de um *deficit* fiscal por meio de endividamento, em virtude da acumulação de juros, pode, no longo prazo, gerar maiores taxas de inflação do que o financiamento via emissão monetária.

24 - (Cespe-UnB/Analista Pericial – Economia/MPE-TO/2006) - A teoria macroeconômica envolve o estudo do comportamento e da mensuração dos grandes agregados econômicos e aborda temas como inflação, desemprego, desequilíbrios externos e crescimento econômico. Utilizando os conceitos fundamentais dessa teoria, julgue o item a seguir como verdadeiro (V) ou falso (F).

De acordo com os monetaristas, as regras ótimas para a condução da política monetária exigem que a expansão da oferta de moeda seja feita de forma variável, para serem acomodadas as flutuações das atividades econômicas.

25 - (Cespe-UnB/Analista Administrativo – Ciências Econômicas/ANS/MS/2005) - Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso:

Para os monetaristas, o financiamento de um *deficit* fiscal por meio de endividamento, em virtude da acumulação de juros, pode, no longo prazo, gerar maiores taxas de inflação do que o financiamento via emissão monetária.

26 - (CESPE-UnB/PF Regional-Agente/2004) – Julgue a afirmativa abaixo, como verdadeira ou falsa.

De acordo com a **visão monetarista**, no curto prazo, políticas monetárias completamente antecipadas pelos agentes econômicos modificam as variáveis econômicas nominais, como preços e salários, mas não alteram o nível de atividade da economia.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

1.2 Seção Outras Bancas Examinadoras

27 - (NCE/Auditoria Geral de Mato Grosso/2004) - De acordo com a Escola Monetarista, capitaneada por Milton Friedman, alterações na oferta monetária conduziram a:

- (A) aumento do nível de emprego;
- (B) alterações da demanda por moeda no longo prazo;
- (C) alterações no volume de poupança agregada no longo prazo;
- (D) diminuição do volume de investimentos;
- (E) alterações na renda real apenas no curto prazo.

28 - (NCE/Auditoria Geral do Estado de Mato Grosso/2004) - De acordo com a Escola Monetarista, capitaneada por Milton Friedman, alterações na oferta monetária conduziram a:

- (A) aumento do nível de emprego;
- (B) alterações da demanda por moeda no longo prazo;
- (C) alterações no volume de poupança agregada no longo prazo;
- (D) diminuição do volume de investimentos;
- (E) alterações na renda real apenas no curto prazo.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

2. TEORIA NOVO-CLÁSSICA

2.1 Seção Esaf

29 - (ESAF/AFC-STN/1997) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso.

A curva de oferta de Lucas implica que a política monetária pode afetar o produto somente se as autoridades de política econômica têm informação que não está disponível aos agentes privados.

2.2 Seção Cespe-UnB

30 - (CESPE-UnB/Economista Júnior da Petrobrás/2001) – Julgue o item seguinte:

De acordo com a escola das expectativas racionais, se as políticas monetárias forem completamente antecipadas pelos agentes econômicos, então, elas não afetarão os níveis de produção de emprego.

31 - (CESPE-UnB/Consultor do Senado – Política Econômica/2002) – Julgue o item abaixo:

Os **monetaristas**, assim como os **novos clássicos**, acreditam que as flutuações econômicas devem-se à adoção de políticas fiscais e monetárias inapropriadas.

2.3 Seção Outras Bancas Examinadoras

32 - (NCE/Economista/Ministério da Integração Nacional/2006) - De acordo com os novo-clássicos, alterações devidamente anunciadas na oferta monetária efetuadas pelas autoridades monetárias:

- (A) alteram a renda real no curto-prazo;
- (B) alteram a renda real no curto e no longo-prazo;
- (C) alteram o nível de investimento no curto-prazo;
- (D) deixam sempre constante o nível de preços;
- (E) não alteram a renda real.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

33 - (NCE/Economista/Eletronorte/2006) - De acordo com o modelo de expectativas racionais, alterações surpreendentes na oferta monetária efetuadas pelas autoridades monetárias:

- (A) alteram a renda real no curto-prazo;
- (B) alteram a renda real no curto e no longo-prazo;
- (C) deixam sempre constante o nível de preços;
- (D) não alteram a renda real;
- (E) são sempre neutralizadas imediatamente.

34 - (NCE/Auditoria Geral de Mato Grosso/2004) - De acordo com o modelo de expectativas racionais:

- (A) o “trade-off” entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, só existiria no longo prazo;
- (B) o “trade-off” entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, só existiria no curto prazo;
- (C) o “trade-off” entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips existiria tanto no curto quanto no longo prazo;
- (D) o “trade-off” entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips não existiria;
- (E) a inflação seria um fenômeno estrutural das economias modernas.

35 – (NCE/Suporte Técnico Nível Único/IDAF/2006) - O modelo de expectativas racionais é adotado por várias escolas de pensamento econômico como parte do tratamento das questões associadas às expectativas dos agentes econômicos. Entre estas escolas estão os:

- (A) pós-keynesianos;
- (B) neo-keynesianos;
- (C) institucionalistas;
- (D) novo-clássicos;
- (E) monetaristas.

36 – (NCE/Economista/Ministério da Integração Nacional/2005) - De acordo com os **novo-clássicos**, alterações devidamente anunciadas na oferta monetária efetuadas pelas autoridades monetárias:

- (A) alteram a renda real no curto-prazo;
- (B) alteram a renda real no curto e no longo-prazo;
- (C) alteram o nível de investimento no curto-prazo;
- (D) deixam sempre constante o nível de preços;
- (E) não alteram a renda real.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

37 - (NCE/Economista/Estado do Mato Grosso/2006) – A idéia de que **alterações na oferta monetária NÃO produzem alterações na renda real, inclusive no curto-prazo a menos que sejam inesperadas**, faz parte da seguinte escola de pensamento macroeconômico:

- (A) pós-keynesianos;
- (B) monetaristas;
- (C) neo-keynesianos;
- (D) schumpeterianos;
- (E) novo-clássicos.

38 - (NCE/Suporte Técnico Nível Único/IDF/2006) - De acordo com o **modelo de expectativas racionais** e, portanto, os novo-clássicos:

- (A) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, só existiria no longo prazo;
- (B) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, só existiria no curto prazo;
- (C) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, existiria tanto no curto quanto no longo prazo;
- (D) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, não existiria;
- (E) a inflação seria um fenômeno estrutural das economias modernas.

39 - (NCE/UFRJ – Economista/Eletronorte 2006) - A **Curva de Phillips**, não existiria, de acordo com os:

- a) monetaristas;
- b) pós-keynesianos;
- c) neo-keynesianos;
- d) neoestruturalistas;
- e) novo-clássicos.

40 - (NCE-RJ/Economista/MT/2006) – A idéia de que **alterações na oferta monetária NÃO produzem alterações na renda real, inclusive no curto-prazo a menos que sejam inesperadas**, faz parte da seguinte escola de pensamento macroeconômico:

- (A) pós-keynesianos;
- (B) monetaristas;
- (C) neo-keynesianos;
- (D) schumpeterianos;
- (E) novo-clássicos.

3. TEORIA DOS CICLOS REAIS DE NEGÓCIOS

3.1 Seção Esaf

41 - (ESAF/AFC-STN/2000) - A chamada "**Teoria dos Ciclos Reais**" considera que a oferta de trabalho, em um determinado momento do tempo, depende dos incentivos econômicos oferecidos ao trabalhador. Tais incentivos, no âmbito dessa teoria, sustentam que:

- a) Os trabalhadores realizam uma análise custo-benefício para decidir o quanto trabalhar e o quanto auferir de lazer. Assim, a única variável relevante nessa análise é o salário nominal
- b) Os trabalhadores realizam uma análise custo-benefício para decidir o quanto trabalhar e o quanto auferir de lazer. Assim, se o salário for temporariamente alto ou se a taxa de juros for elevada, a oferta de trabalho tende a se expandir
- c) Os trabalhadores realizam uma análise custo-benefício para decidir o quanto trabalhar e o quanto auferir de lazer. Consideram, entretanto, apenas variáveis subjetivas, desconsiderando variáveis como salário e taxas de juros nas decisões
- d) Os trabalhadores realizam uma análise custo-benefício para decidir o quanto trabalhar e o quanto auferir de lazer. Assim, quando os juros são baixos, há incentivos para uma maior oferta de trabalho, uma vez que espera-se uma elevação no nível de atividade econômica e, conseqüentemente, nos salários
- e) Os trabalhadores realizam uma análise custo-benefício para decidir o quanto trabalhar e o quanto auferir de lazer. Assim, a única variável relevante nesta análise é a taxa de juros real.

42 - (ESAF/Analista de Comércio Exterior/1998) - Uma das explicações existentes para as flutuações no nível de atividade econômica de um país é dada pela "**Teoria dos Ciclos Econômicos Reais**". De acordo com os resultados desta teoria, se o governo estivesse interessado em reverter uma tendência de queda no nível de atividades da economia, sua melhor alternativa seria

- a) expandir seus gastos em termos reais
- b) contrair seus gastos em termos reais
- c) aumentar a oferta de moeda em termos reais
- d) diminuir a oferta de moeda em termos reais
- e) não utilizar seus instrumentos de política fiscal e monetária

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

43 - **(ESAF/AFC-STN/1996)** – Com relação à **teoria dos ciclos econômicos reais** é falso afirmar que:

- a) Esta teoria assume que, se a tecnologia de produção disponível melhora, a produção aumenta e, por causa da substituição intertemporal do trabalho, a melhora tecnológica acaba conduzindo a um aumento do emprego;
- b) Esta teoria assume que flutuações no emprego não refletem mudanças na quantidade que as pessoas desejam trabalhar;
- c) Seus defensores argumentam que flutuações no produto podem causar flutuações na oferta de moeda. Esta proposta endógena da moeda à atividade econômica poderia conduzir à ilusão de não-neutralidade da moeda;
- d) Seus defensores acreditam que a rigidez de preços e salários não é importante para o entendimento das flutuações econômicas;
- e) Segundo seus defensores a capacidade de estabilização da economia por parte do governo é bastante limitada uma vez que os ciclos econômicos são uma resposta natural e eficiente às mudanças reais.

44 - **(ESAF/AFC-STN/1997)** – Com relação à **teoria dos ciclos econômicos reais** é falso afirmar que

- a) o modelo permite a análise de flutuações no produto enfatizando mudanças na função de produção período a período
- b) o modelo permite mudanças no emprego ao estabelecer que a utilidade das famílias depende não somente do consumo mas também da quantidade que elas trabalham
- c) o modelo focaliza os choques reais que afetam uma economia walrasiana enquanto as teorias keynesianas de flutuações focalizam os choques nominais afetando uma economia com imperfeições significativas
- d) o modelo implica que as intervenções do Governo para suavizar as flutuações econômicas podem somente reduzir o bem-estar
- e) o modelo é consistente com um componente transitório relativamente grande das flutuações do produto

3.2 Seção Cespe-UnB

45 - **(CESPE-UnB/Economista Pleno/2004)** – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso.

De acordo com a abordagem do ciclo de negócios, um choque favorável de oferta aumenta a produção para um dado nível de utilização dos fatores produtivos.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

46 - (CESPE-UnB/Analista de Comércio Exterior/2001) – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso.

O mecanismo da substituição intertemporal do lazer tenta explicar porque pequenas variações salariais se traduzem em mudanças substanciais no emprego durante os ciclos econômicos.

47 – (CESPE-UnB/Analista de Comércio Exterior/2001) – Os desenvolvimentos recentes da teoria econômica trouxeram novas formas de analisar os problemas econômicos. Com base nessas novas teorias, julgue os itens a seguir:

De acordo com **a abordagem do ciclo de negócios**, um choque de oferta aumenta a produção a um dado nível de fatores.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

4. TEORIA NOVO-KEYNESIANA

4.1 Seção Esaf

48 - (ESAF/Técnico de Pesquisa e Planejamento do IPEA/2004) – Considere a seguinte afirmação:

“Uma das razões pelas quais os preços, no curto prazo, não se ajustam imediatamente está no fato de que esse ajuste envolve alguns custos. Para mudar seus preços, a empresa deve enviar catálogos a seus clientes, distribuir novas listas de preços a suas equipes de venda (...). Estes custos de ajustes (...) levam as empresas a ajustar seus preços de forma intermitente, e não constante”.

(Adaptado do livro de N. Gregory Mankiw, Macroeconomia, 3ª Edição, LTC editora).

A afirmação acima refere-se:

- a) aos custos de menu;
- b) aos custos da inflação;
- c) aos custos da mão-de-obra em situações onde há rigidez de salário;
- d) aos custos de transação;
- e) aos custos de informação.

49 - (ESAF/Analista de Finanças e Controle/STN/2000) – Alguns modelos macroeconômicos trabalham com a hipótese de que o salário não se ajusta conforme um modelo tradicional de oferta e demanda por trabalho, existindo, assim, certa "rigidez salarial". Tal rigidez é sustentada pelas **teorias do "salário eficiência"**. Estas teorias sustentam que:

- a) os salários são rígidos pela ausência do fator "eficiência" no mercado de trabalho, caracterizado sempre pelo excesso de oferta
- b) os salários são reajustados de acordo com a eficiência do trabalho. Como esta é constante no curto prazo, as empresas não aumentam os salários, mesmo quando há excesso de demanda no mercado de trabalho
- c) salários mais elevados tornam os trabalhadores mais produtivos, o que pode explicar porque determinadas empresas não reduzem salário, mesmo quando há excesso de oferta no mercado de trabalho
- d) problemas de assimetria de informação no mercado de trabalho explicam por que os salários são rígidos no sentido ascendente
- e) os salários em grandes empresas tendem a variar apenas em função de alterações na demanda por mão-de-obra, já que a oferta é rígida no curto prazo. Assim, se a demanda é alta, o salário também tende a ser alto; e esse aumento em geral está relacionado com os ganhos de eficiência por parte das empresas.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

50 - (ESAF/Analista de Finanças e Controle/STN/1997) - Sobre a **teoria do salário eficiência**, assinale a afirmativa falsa.

- a) Quanto maiores as responsabilidades de um trabalhador, maior deve ser o seu salário.
- b) Quanto mais difícil monitorar o desempenho de um trabalhador, maior deve ser o seu salário.
- c) As condições do mercado de trabalho não afetam o salário.
- d) Os salários têm efeito sobre a produtividade dos trabalhadores.
- e) Independentemente do poder de barganha dos trabalhadores, as firmas têm elas próprias razões para pagar mais do que o salário de reserva.

51 - (ESAF/Analista de Finanças e Controle/STN/1996) – Assinale a afirmação falsa sobre as **teorias de salário-eficiência**.

- a) Uma teoria de salário-eficiência, aplicada principalmente a países em desenvolvimento, associa a decisão da firma de pagar um salário acima do nível de equilíbrio à manutenção de uma força de trabalho mais saudável
- b) As teorias de salário-eficiência afirmam que o fato de salários mais altos tornarem os trabalhadores mais produtivos seria uma terceira causa, além das leis de salário mínimo e da sindicalização e da rigidez salarial
- c) Uma teoria de salário-eficiência afirma que o pagamento de salários mais altos reduz a rotatividade da mão-de-obra.
- d) Uma teoria de salário-eficiência afirma que o pagamento de salários acima do nível de equilíbrio melhora a qualidade média da força de trabalho.
- e) Uma teoria de salário eficiência afirma que altos salários melhoram o esforço dos trabalhadores, fazendo com que o problema de seleção adversa seja reduzido.

52 – (ESAF/Técnico de Pesquisa e Planejamento do IPEA/2004) – Constitui uma explicação possível para a determinação dos salários baseada nas **teorias de “salário-eficiência”**:

- a) a flexibilidade salarial é explicada pela ocorrência de problemas de seleção adversa nos mercados de trabalho.
- b) a rigidez salarial é explicada pela existência de sindicatos fortes na economia, que exigem aumentos salariais de acordo com o ganho de produtividade.
- c) a rigidez salarial é explicada pela legislação de salário mínimo.
- d) a flexibilidade salarial é explicada pela ausência de sindicatos. Neste caso, aumentos de salários não acompanham os ganhos de produtividade.
- e) a rigidez salarial é explicada pela possibilidade de ocorrência de problemas de “risco moral”: a empresa pode reduzir tais problemas pagando um salário elevado e, conseqüentemente, elevando a produtividade do trabalho.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

53 - **(ESAF/AFC-STN/2000)** - Existem alguns custos que podem explicar a rigidez de preços na economia, dentre os quais destacam-se os chamados "**custos de menu**", definidos custos de reajuste de preços por parte das empresas. Alguns economistas defendem que tais custos, por serem insignificantes, não trazem grandes custos sociais. Outros defendem que tais custos podem resultar em efeitos negativos para a sociedade. O argumento desses economistas, também denominados de "novos-keynesianos", baseiam-se no fato de que:

- a) numa economia aberta, os custos de menu reduzem a competitividade do país em relação ao resto do mundo, tornando necessária desvalorizações cambiais com impactos positivos sobre a inflação
- b) o custo de menu não seria pequeno, pelo contrário, seria grande o suficiente para gerar processos inflacionários crônicos com resultados indesejáveis sob o ponto de vista social, principalmente para os trabalhadores que recebem baixos salários
- c) o custo de menu reduz a intensidade de deslocamento da curva IS, reduzindo assim os efeitos de uma política fiscal expansionista
- d) os custos de menu tornam o processo de oferta de moeda endógeno, dificultando assim políticas de combate à inflação e estimulando indexação generalizada na economia
- e) quando uma empresa reduz seus preços, ocorre uma ligeira redução no nível médio dos preços, causando portanto um aumento nos saldos monetários reais, o que expande a renda agregada de acordo com o modelo IS/LM. Tal expansão, por sua vez, aumenta a demanda pelo produto de todas as outras empresas. A presença de rigidez de preços decorrente da existência de custos de menu impede a ocorrência deste processo

4.2 Seção Cespe-UnB

54 - **(CESPE-UnB/Analista de Comércio Exterior/2001)** – Julgue o item a seguir como verdadeiro ou falso:

A abordagem do pequeno menu de custos refere-se à tendência das firmas a não despedirem os trabalhadores durante as recessões, quando a produção e as vendas declinam.

55 - **(CESPE-UnB/Analista de Comércio Exterior/2001)** – Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso:

A teoria do salário-eficiência sugere que os salários são rígidos em parte porque salários mais elevados contribuem para elevar a produtividade dos trabalhadores.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

56 – (CESPE-UnB/Analista de Comércio Exterior/2001) – Os desenvolvimentos recentes da teoria econômica trouxeram novas formas de analisar os problemas econômicos. Com base nessas novas teorias, julgue o item a seguir como verdadeiro ou falso:

Uma contribuição importante da **teoria novo-keynesiana** é a relação existente entre a competição perfeita e as proposições keynesianas tradicionais no âmbito da macroeconomia.

57 - (Cespe-UnB/Economista/MDS/2006) - Julgue o item a seguir, como verdadeiro ou falso:

De acordo com a teoria dos salários eficiência, dificuldades na avaliação do verdadeiro potencial dos trabalhadores levam os empregadores a pagar salários superiores àqueles oferecidos pelo mercado, provocando, assim, desemprego.

4.3 Seção Outras Bancas Examinadoras

58 – (Adaptada) - Suponha uma economia na qual as firmas operam em concorrência imperfeita e são capazes de fixar preços. Segundo **os novos-keynesianos**, se, para cada empresa, os custos associados a mudanças de preços (*custos de menu*) são superiores aos benefícios que elas obtêm individualmente com alterações de preços, é possível afirmar que, em resposta a uma elevação do nível de demanda,

(A) os *custos de menu* são ignorados pelas firmas, não afetando os níveis de produção e emprego.

(B) os preços aumentam bem como os níveis de produção e emprego.

(C) os preços aumentam, mas os níveis de produção e emprego não variam.

(D) os preços não variam, mas os níveis de produção e emprego aumentam.

(E) os preços não variam, nem os níveis de produção e emprego.

59 – (Adaptada) - As **teorias novo-keynesianas**, tais como a dos “**salários de eficiência**” e a dos “custos de menu”, por exemplo - explicam a ocorrência de desemprego involuntário nas economias capitalistas modernas em razão da existência de rigidez de preços e salários reais, que

(A) é incompatível com a existência de um *trade-off* de curto prazo entre inflação e desemprego.

(B) é incompatível com a não-neutralidade da moeda.

(C) pode impedir os agentes econômicos de tomarem suas decisões racionalmente.

(D) pode impedir o equilíbrio do mercado de trabalho no nível de pleno emprego.

(E) gera indexação dos salários.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

60 – (**Adaptada**) - Dentre os desenvolvimentos recentes do pensamento econômico a partir da revolução keynesiana, destacam-se as **abordagens Novo-clássica e Novo-keynesiana**. O quadro abaixo sintetiza duas das características dessas abordagens.

	1	2	3	4
Estrutura de Mercado Típica	Concorrência Perfeita	Concorrência Monopolística	Concorrência Perfeita	Concorrência Monopolística
Status da Moeda no Curto Prazo	Neutra	Neutra	Não Neutra	Não Neutra

Indique o par de características que corresponde, respectivamente, às duas abordagens.

Novo Clássica	Novo Keynesiana
(A) 1	3
(B) 1	4
(C) 2	3
(D) 3	2
(E) 4	1

61 - (NCE-RJ/Economista/MT/2006) – De acordo com o modelo neo-keynesiano:

- (A) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, só existiria no longo prazo;
- (B) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, só existiria no curto prazo;
- (C) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, não existiria;
- (D) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, existiria tanto no curto quanto no longo prazo;
- (E) a inflação seria sempre decorrente de pressões de custo.

62 - (NCE-RJ/Economista/MT/2006) – O seguinte elemento encontra-se presente na explicação neo-keynesiana da determinação do nível de investimento, mas NÃO na neoclássica, nem na novo-clássica:

- (A) eficiência marginal do capital;
- (B) volume de poupança;
- (C) taxa de juros nominal;
- (D) taxa de juros real;
- (E) expectativas racionais.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

63 - (Fundação Cesgranrio/Analista do Banco Central do Brasil/2010) – A existência de ciclos econômicos tem estimulado o desenvolvimento das mais variadas teorias que procuram explicar suas causas de modo a sugerir o que pode ser feito pelos responsáveis pelas políticas macroeconômicas. Nessa perspectiva, relacione as explicações às referências de autores, grupo de autores ou teoria a seguir.

Proposições

I - Os ciclos econômicos são identificados pelos movimentos autocorrelacionados das discrepâncias do produto real quanto à sua tendência, as quais não podem ser explicadas pela disponibilidade de fatores e pela tecnologia.

II - À medida que a economia se aproxima do pleno emprego, a taxa de crescimento do produto se reduz e, pelo efeito acelerador, os investimentos caem, o que realimenta a redução na taxa de crescimento do produto pelo multiplicador keynesiano.

III - O princípio do acelerador não considera a existência de excesso de capacidade durante os ciclos, excesso que pode permitir aumento de produto sem que ocorra investimento; dessa forma, os investimentos devem depender das taxas de lucro e não do crescimento do produto como sugere o princípio do acelerador.

IV - A maioria das flutuações econômicas é causada, não pelas variações de demanda agregada decorrentes de mudanças de expectativas ou otimismo empresarial, mas sim pelas reações dos agentes econômicos a choques de oferta.

Autores ou teorias

P - Kalecki

Q - Keynesianos

R - Teoria dos ciclos reais

S - Novos clássicos

T - Teoria monetarista dos ciclos

As associações corretas são:

(A) I – R ; II – S ; III – P e IV – Q.

(B) I – R ; II – S ; III – T e IV – P.

(C) I – S ; II – P ; III – R e IV – T.

(D) I – S ; II – Q ; III – P e IV – R.

(E) I – T ; II – Q ; III – S e IV – R.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

5. TEORIA PÓS-KEYNESIANA

5.1 Outras Bancas Examinadoras

64 - (NCE-RJ/Economista/MT/2006) - O conceito de incerteza, como parte do tratamento das questões associadas às expectativas de longo-prazo dos agentes econômicos, faz parte da seguinte escola de pensamento macroeconômico:

- (A) novo-clássicos;
- (B) neoinstitucionalistas;
- (C) monetaristas;
- (D) novo-keynesianos;
- (E) pós-keynesianos.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

6. EXERCÍCIOS DA ANPEC

65 - (ANPEC 1995) - Indique se as proposições abaixo são falsas ou verdadeiras:

(0) Para os **monetaristas**, uma das dificuldades da utilização da política monetária para estabilização do produto, no curto prazo, decorre da existência de defasagens de extensão desconhecida, que afetam a correlação entre variações na oferta de moeda e na demanda agregada.

(1) A **hipótese das expectativas racionais** implica que os agentes econômicos utilizam de forma eficiente toda informação de que dispõem e que sempre antecipam corretamente o valor das variáveis de seu interesse.

(2) De acordo com a **nova macroeconomia clássica**, o *tradeoff* de curto prazo entre inflação e desemprego é atribuído à imperfeições de informação, especificamente àquelas relativas ao nível de preços.

(3) A **teoria dos ciclos reais** atribui a existência de ciclos econômicos a fatores monetários.

(4) Um choque de demanda positivo produz, no **modelo dos novos keynesianos**, inflação e aumento de renda, mas os salários reais são relativamente rígidos.

(5) Para os **novos keynesianos**, os ciclos econômicos são provocados por choques tecnológicos.

(6) Segundo a curva de oferta de Lucas, o produto real somente excederá o produto potencial se houver um aumento não antecipado de preços.

66 - (ANPEC 1995) - Tendo em vista o **modelo dos novos clássicos** e dos **novos keynesianos**, indique se as proposições abaixo são falsas ou verdadeiras:

(0) Flutuações do nível de produto só podem ser causadas por mudanças nas curvas de oferta e de demanda de trabalho.

(1) O **modelo dos novos clássicos** difere do modelo dos clássicos por não admitir a perfeita flexibilidade de preços e salários.

(2) A única forma de o Banco Central alterar o nível de emprego é mediante uma política monetária não antecipada.

(3) Os salários reais são rígidos tanto na recessão quanto na expansão da economia.

(4) Um choque positivo e não antecipado de demanda gera, no **modelo dos novos clássicos**, expansão da renda real, inflação e queda do salário real.

(5) Um choque positivo e antecipado de demanda, de acordo com os **novos clássicos**, gera apenas inflação, sem qualquer efeito real.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

67 - (ANPEC 1996) - Classifique como Verdadeira ou Falsa cada uma das seguintes afirmativas:

(0) A **teoria dos ciclos reais** considera que variações cíclicas de salários reais constituem um dos fatores geradores de ciclos econômicos.

(1) Uma das críticas da **teoria dos ciclos reais** à teoria novo-keynesiana é que esta última defende que os salários reais são contra-cíclicos, enquanto as evidências empíricas apresentadas pelos adeptos da teoria dos ciclos reais indicam que eles são pró-cíclicos.

(2) Se as expectativas forem racionais, de modo que as pessoas usam eficientemente toda a informação disponível para efetuar suas decisões, então uma política monetária expansiva perfeitamente antecipada não conseguirá, em qualquer circunstância, afetar o produto real da economia.

68 - (ANPEC 1997) - Considerando as várias **teorias explicativas dos ciclos econômicos**, indique se as proposições abaixo são falsas ou verdadeiras:

(0) Problemas expectacionais determinam os ciclos para **monetaristas e novos clássicos**.

(1) De acordo com a **hipótese das expectativas racionais de Lucas e Sargent** uma expansão monetária tem um efeito temporário sobre a renda, mesmo se antecipada pelos agentes econômicos.

(2) Choques de produtividade explicam os ciclos para os adeptos da **teoria dos ciclos reais**.

(3) Rigidez nominal de preços e imperfeições informacionais provocam os ciclos para os **novos keynesianos**.

(4) Movimentos nos PNB potencial não causam ciclos para a **teoria dos ciclos reais**.

(5) Suponha que existam contratos justapostos de trabalho durante os quais os salários estão fixos. Se a determinação de cada salário leva em conta os salários relativos, e se as expectativas são racionais, o efeito de um choque de moeda sobre o produto pode perdurar por um período superior à duração dos contratos.

69 - (ANPEC 1998) - Classifique as seguintes afirmações, sobre ciclos econômicos, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) Segundo a **teoria dos ciclos reais de negócios** o menor nível de emprego durante as recessões resulta da decisão dos trabalhadores de trabalharem menos quando a sua produtividade marginal é mais baixa.

(1) O grande problema empírico da **teoria dos ciclos reais de negócios** é a sua incompatibilidade com o comportamento pró-cíclico dos salários reais.

(2) Os **modelos novo-keynesianos** utilizam-se da hipótese de concorrência perfeita no mercado de produto.

(3) Os **modelos novo-keynesianos** procuram fundamentar a rigidez nominal dos preços.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

70 - (ANPEC 1999) – Assinale se as alternativas abaixo são verdadeiras ou falsas:

- (0) Os **modelos keynesianos** explicam a não-neutralidade da moeda por meio do modelo de salário eficiência para o mercado de trabalho.
- (1) O **modelo de salário eficiência** compatibiliza a racionalidade dos agentes econômicos com a existência de equilíbrio com desemprego involuntário.
- (2) A hipótese de expectativas racionais consegue explicar a neutralidade da moeda mesma na presença de **contratos salariais justapostos**.
- (3) A existência de **contratos salariais justapostos** consegue explicar tanto a ocorrência de inércia inflacionária como a não neutralidade da política monetária.

71 - (ANPEC 2000) - Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras. Segundo a abordagem dos **Ciclos Reais de Negócios**:

- (0) Para os **novos clássicos**, as mudanças na oferta de moeda afetam o produto no curto prazo apenas se os preços e salários são rígidos.
- (1) Os ciclos econômicos resultam de mudanças monetárias.
- (2) Durante as recessões, os trabalhadores optam por trabalhar menos e ter mais lazer.
- (3) Uma recessão pode ser explicada por um choque de produtividade negativo.
- (4) Um aumento dos gastos do governo leva a um aumento do nível de emprego.

72 - (ANPEC 2000) - Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras:

- (0) De acordo com os **novos Keynesianos**, a não neutralidade da moeda é uma consequência da rigidez dos salários reais.
- (1) A rigidez nominal e a interdependência dos preços individuais em modelos com reajustes sobrepostos (*staggering*) fazem com que mudanças na quantidade de moeda tenham efeitos reais duradouros.
- (2) De acordo com os **novos Keynesianos**, pequenos custos de menu podem acarretar grandes custos para a sociedade devido à externalidade da demanda agregada.
- (3) A hipótese de expectativas racionais é o principal motivo de disputa entre os **novos Keynesianos** e os **novos clássicos**.
- (4) Para os **novos-keynesianos**, uma falha de coordenação pode suscitar rigidez de preços e salários, da qual decorreriam situações de desemprego.
- (5) Um dos objetivos da abordagem dos **novos keynesianos** foi fornecer fundamentos microeconômicos à análise keynesiana tradicional.
- (6) A hipótese dos custos de menu argumenta que firmas atuando em competição monopolista aumentam seus preços mesmo quando as variações nos custos de menu são pequenas.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

73 - (ANPEC 2000) - Indique se as afirmativas abaixo — todas relacionadas à execução de política econômica — são verdadeiras ou falsas:

(0) De acordo com “**a crítica de Lucas**”, a falha dos métodos tradicionais de avaliação de política em considerar os efeitos da própria política sobre o comportamento dos agentes econômicos leva a previsões incorretas dos efeitos da política.

(1) Segundo Friedman, devido a **defasagens** em seus efeitos, políticas monetárias ativas podem criar flutuações e desestabilizar a economia.

(2) O problema de “**inconsistência dinâmica**” na condução da política monetária pode ser agravado caso o Banco Central se torne independente.

(3) O seguro-desemprego é um exemplo de “**estabilizador automático**”.

74 - (ANPEC 2001) - Sobre a controvérsia entre **Novos Keynesianos e Novos Clássicos**, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

(0) Para os **Novos Clássicos**, as mudanças na oferta de moeda afetam o produto no curto prazo apenas se os preços e salários são rígidos.

(1) Para os **Novos Clássicos**, as flutuações da atividade econômica são causadas por choques reais que atingem a economia como um todo.

(2) A hipótese das expectativas racionais tem sido incorporada aos modelos dos **novos keynesianos**.

75 - (ANPEC 2001) – Sobre política monetária, indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras.

(0) Uma desvantagem de “regras”, em relação à “discrição”, é a impossibilidade de implementar uma política ativa por meio de “regras”.

(1) Uma política monetária expansionista pode ter efeitos reais de curto prazo como consequência da assimetria de informações entre empresas e governo.

(2) A inconsistência dinâmica de uma política monetária discricionária decorre da incapacidade de o governo gerar surpresa inflacionária e aumentar o produto de curto prazo.

76 - (ANPEC 2002) - Indique se as afirmações abaixo, relativas às **teorias dos ciclos reais**, são falsas ou verdadeiras:

(0) Uma das características da **teoria dos ciclos reais** é a rigidez de preços.

(1) De acordo com a **teoria dos ciclos reais**, a oferta de trabalho varia diretamente com a taxa de juros.

(2) Segundo a **teoria dos ciclos reais**, a deterioração da tecnologia disponível é uma das explicações para a ocorrência de períodos de queda no emprego agregado.

(3) Para os **novos clássicos**, a ocorrência de uma contração da oferta de moeda é condição necessária à ocorrência de deflação.

(4) Na *Teoria Geral*, de Keynes, os salários reais têm comportamento anticíclico.

(5) É consenso entre as diferentes visões dos economistas que expectativas racionais implicam pleno-emprego.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

77 - (ANPEC 2002) – Avalie as proposições:

- (0) Nos modelos **novos-keynesianos**, a moeda é neutra e endogenamente determinada.
- (1) Para os **novos-keynesianos**, uma falha de coordenação pode suscitar rigidez de preços e salários, da qual decorreriam situações de desemprego.

78 - (ANPEC 2003) - Avalie as proposições:

- (0) Segundo os **novos clássicos**, os choques de oferta explicam os ciclos econômicos.
- (1) Para os **novos clássicos**, os mercados estão sempre em equilíbrio.
- (2) Para os **novos clássicos**, a ocorrência de uma contração da oferta de moeda é condição necessária à ocorrência de deflação.
- (3) Para os **novos keynesianos**, a rigidez de preços pode ser ótima para as empresas, em vista dos chamados custos de menu.
- (4) Conforme os **novos keynesianos**, quanto mais freqüentes forem os reajustes de preços e salários diante de choques de demanda, mais vertical será a curva de Phillips.

79 - (ANPEC 2004) - Considerando as várias abordagens da questão das flutuações econômicas, julgue as afirmativas:

- Ⓒ De acordo com a hipótese do salário de eficiência, a produtividade do trabalho não é influenciada por variações no salário real.
- ① Segundo os “**novos Keynesianos**”, as mudanças tecnológicas são o principal determinante das flutuações nas variáveis reais.
- ② Segundo os modelos originais na tradição dos **ciclos econômicos reais**, variáveis nominais, como a oferta de moeda, não exercem impacto sobre as variáveis reais, como o produto e o emprego.
- (3) A existência de custos de menu faz com que os salários nominais, mas não os preços, sejam rígidos.
- (4) De acordo com os modelos originais na tradição dos **ciclos econômicos reais**, as flutuações econômicas são devidas a algum tipo de rigidez real do sistema de preços.

80 - (ANPEC 2004) – Empregando os conceitos de oferta agregada e de curva de Phillips, julgue as proposições:

- (0) Conforme a curva de oferta de Lucas, somente o componente não-antecipado de uma expansão monetária afeta o produto real.
- (1) A política monetária exerce impacto real sobre o produto de longo prazo somente quando os agentes econômicos formam expectativas adaptativas.
- (2) Dado que os agentes formam expectativas racionais, o viés inflacionário da política monetária discricionária decorre da inconsistência intertemporal do anúncio, por parte da autoridade monetária, de que perseguirá uma inflação baixa.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

(3) No longo prazo, a possibilidade de que políticas ativas de administração da demanda sejam utilizadas para reduzir a taxa de desemprego, trazendo-a para um nível inferior à taxa natural, independe do formato da curva de Phillips.

81 - (ANPEC 2005) - Avalie as proposições:

- Ⓒ Os ciclos econômicos, segundo a **teoria novo clássica**, resultam de choques de oferta.
- ① Ainda segundo a **teoria novo clássica**, a rigidez de preços e salários nominais é crucial para explicar porque a política monetária é neutra em relação à atividade econômica.
- ② Quando preços e salários são plenamente flexíveis, a política monetária influencia apenas variáveis reais.
- (3) Segundo os **novos Keynesianos**, enquanto os chamados custos de menu explicam rigidezes reais, a tese de salário eficiência explica rigidezes de caráter nominal.
- (4) Um dos motivos que levou bancos centrais ao redor do mundo a adotar regras de juros, abandonando as regras de agregados monetários, foi o aumento da volatilidade da velocidade de circulação da moeda, em meados dos anos 80.

82 - (ANPEC 2006) – Com respeito às teorias das flutuações econômicas, avalie as proposições.

- (0) De acordo com a **teoria dos ciclos reais**, flutuações no produto são devidas a choques de produtividade ou na política fiscal.
- (1) A década de 1990 nos Estados Unidos foi um dos períodos mais longos de baixo desemprego e baixa inflação. A teoria dos ciclos reais explica tal fenômeno pela elevação dos gastos públicos.
- (2) Choques negativos de produtividade diminuem o produto e os preços, enquanto choques positivos aumentam o produto e os preços.
- (3) De acordo com a **teoria dos ciclos reais**, a política fiscal e a política monetária crível influenciam apenas os preços, não o produto.
- (4) De acordo com os **novos-keynesianos**, devido à rigidez de preços e salários, a política fiscal e a política monetária crível afetam o produto e o emprego.

83 - (ANPEC 2007) - Sobre ciclos econômicos, julgue as proposições:

- (0) Segundo a visão Friedmaniana, ciclos econômicos decorrem da insuficiência de demanda agregada.
- (1) Segundo a equação de oferta de Lucas, apenas mudanças imprevistas na variação da oferta de moeda podem afetar a produção, fazendo do governo uma fonte de instabilidade da economia.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

- (2) De acordo com a teoria dos “**ciclos reais de negócios**”, um choque tecnológico positivo leva à redução da demanda de trabalho devido ao aumento dos salários reais.
- (3) De acordo com Lucas, a introdução de expectativas racionais nos modelos macroeconômicos não só foi uma crítica à economia Keynesiana, como forneceu explicação própria para as flutuações do produto.
- (4) A análise **novo-keynesiana** atribui as flutuações do produto às imperfeições de mercado e ao lento ajuste de preços e salários.

84 - (ANPEC 2008) – Com base na curva de Phillips aumentada de expectativas, e pressupondo tudo o mais constante, julgue a afirmativa:

- (0) Uma redução na taxa de inflação, mesmo quando perfeitamente crível, pode aumentar o desemprego no curto prazo, caso salários e preços sejam fixados de forma escalonada.
- (1) De acordo com o **modelo de ciclos econômicos reais** (*real business cycles*), apenas no curto prazo a política monetária afeta as variáveis reais.

85 - (ANPEC 2009) – Julgue a seguinte afirmativa:

- (0) A “Crítica de Lucas” nos diz que, ao fazer previsões sobre os efeitos de uma mudança na política econômica, não se deve tomar como inalterado o comportamento dos agentes observado no passado.
- (1) De acordo com o modelo de ciclos reais, a política fiscal não afeta as variáveis reais, tanto no curto como no longo prazo.

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

GABARITO

01 – V	11 – V
02 – D	12 – F
03 – A	13 – V
04 – F	14 – F
05 – (0) F, (1) F, (2) V, (3) F, (4) V, (5) F, (6) F	15 – (0) V, (1) F
06 – (0) V, (1) V, (2) F	16 – A
07 – (0) F, (1) V, (2) F	17 – V
08 – (0) V, (1) V, (2) F, (3) F, (4) F	18 – F
09 – V	19 – F
10 – F	20 – V

21 – F	31 – V
22 – V	32 – E
23 – V	33 – A
24 – F	34 – A
25 – V	35 – D
26 – V	36 – E
27 – E	37 – E
28 – E	38 – D
29 – V	39 – E
30 – V	40 – E

41 – B	51 – E
42 – E	52 – E
43 – B	53 – E
44 – E	54 – F
45 – V	55 – V
46 – V	56 – F
47 – V	57 – V
48 – A	58 – D
49 – C	59 – D
50 – C	60 – B

Curso Regular de Macroeconomia

Lista 14 – Ciclos Econômicos

Prof. Sérgio Ricardo de Brito Gadelha

61 – D	71 – (0) F, (1) F, (2) V, (3) V, (4) V
62 – A	72 – (0) F, (1) V, (2) V, (3) F, (4) V, (5) V, (6) F
63 – D	73 – (0) V, (1) V, (2) F, (3) V
64 – E	74 – (0) F, (1) V, (2) V
65 – (0) V, (1) F, (2) V, (3) F, (4) F, (5) F, (6) V	75 – (0) F, (1) V, (2) F
66 – (0) V, (1) F, (2) V, (3) F, (4) V, (5) V	76 – (0) F, (1) V, (2) V, (3) F, (4) V, (5) F
67 – (0) F, (1) V, (2) F	77 – (0) F, (1) V
68 – (0) V, (1) F, (2) V, (3) V, (4) F, (5) V	78 – (0) V, (1) V, (2) F, (3) V, (4) V
69 – (0) V, (1) F, (2) F, (3) V	79 – (0) F, (1) F, (2) V, (3) F, (4) F
70 – (0) F, (1) V, (2) F, (3) V	80 – (0) V, (1) F, (2) V, (3) F

81 – (0) V, (1) F, (2) F, (3) F, (4) V	91 -
82 – (0) V, (1) F, (2) F, (3) F, (4) V	92 -
83 – (0) F, (1) V, (2) F, (3) F, (4) V	93 -
84 – (0) V, (1) F	94 -
85 – (0) V, (1) F	95 -
86 -	96 -
87 -	97 -
88 -	98 -
89 -	99 -
90 -	100 -